

Reunião Anual da Embrapa e ABBA com a Cadeia de Valor da Batata – Edição 2018

Antonio César Bortoletto – antonio.bortoletto@embrapa.br
 Giovani Olegário da Silva – giovani.olegario@embrapa.br
 Fernanda Quintanilha Azevedo – fernanda.azevedo@embrapa.br
 Arione da Silva Pereira – arione.pereira@embrapa.br

Nos dias 16 e 17 de maio de 2018 foi realizada em Pelotas-RS uma reunião conjunta da Embrapa e ABBA, e agentes da cadeia de valor da batata. Tratou-se de mais uma edição da reunião anual que tem sido realizada nas diversas regiões produtoras de batata do país, cujos objetivos são levantar demandas, traçar estratégias de ação e apresentar os últimos resultados da pesquisa.

O evento contou com a participação de pesquisadores e analistas da Embrapa (Clima Temperado, Hortaliças, Secretaria de Inovação e Negócios dos Escritórios de Canoinhas, do Capão do Leão, de Uberlândia e da Gerência da Embrapa Sede, Diretores da ABBA, representantes de empresas privadas de produção e de assistência técnica, e Chefe da Embrapa Clima Temperado.

Como neste ano a reunião foi realizada nas dependências da Embrapa Clima Temperado, na véspera do evento houve uma visita técnica à infraestrutura utilizada nos trabalhos de batata daquela Unidade, tais como laboratórios, casas de vegetação etc.

A primeira etapa do evento foi sobre “demandas e propostas de pesquisa”. Na introdução da apresentação das demandas, o gerente geral da ABBA, Natalino Shimoyama, comentou sobre a importância do vínculo da cadeia de valor da batata com a pesquisa, destacando a infraestrutura da Unidade da Embrapa Clima Temperado, atrelada ao ambiente profissional salutar, com predominância de atividades de pesquisa em batata, e recursos humanos competentes e preocupados com suas responsabilidades.



Foto 1. (Paulo Lanzeta): Os participantes

As demandas prioritárias da cadeia foram elencadas, com base em atividades estratégicas [Associativismo profissional; Defesa Fitossanitária; Assessoria de imprensa; Processamento de batata brasileira; Integração (ABBA + produtor + varejo + cadeia de Bataticultores + mídia; Pesquisa de consumidor); Técnicas (Introdução de variedades; Pesquisas fitossanitárias; Informações técnicas e capacitação); e políticas (Sensibilização de governantes - empregos, agricultura familiar; Legislações para a batata atuais e eficientes; Legislações gerais - trabalhistas, ambientais, tributárias; Supermercados (regulamentações para informação, preços e rastreabilidade); Comércio exterior – apoio a produção nacional)]. Tudo isto com foco na satisfação dos consumidores e prosperidade de todos os segmentos da cadeia da batata.

Demandas de pré-colheita:

Melhoramento - desenvolvimento de variedades aptas às condições do Brasil para os mercados: fresco, indústria (chips, palito), coloridas etc.;

Nutrição e Fisiologia - determinação das exigências das variedades, visando redução de custos, aumento da produtividade etc.;

Fitossanidade - geração de opções de manejo para bactérias, fungos, vírus, nematoides, pragas e outros;

Herbicidas - determinação da eficiência (plantas daninhas), seletividade (variedades), residual (solo e tubérculo);

Embalagens - criação de produtos degradáveis e passíveis de “automação” no ensacamento;

Sustentabilidade - rotação de culturas em pivôs centrais de irrigação;

Cultivares: Consumo fresco – cultivares de multiuso culinário, resistentes à comercialização (brotação, esverdeamento); Indústria palito e chips – elevada % de sólidos e capacidade de armazenamento; Coloridas - variedades com características nutracêuticas e saborosas;

Nutrição e Fisiologia - nutrientes x variedades, produtividade, dormência, esverdeamento, e embonecamento etc.;

Fitossanidade/Bactérias - identificação e

manejo de canela preta/podridão mole, murchadeira, sarna comum, trilha, sarna pulverulenta (*Spongospora* sp.);

Fitossanidade/Fungos - identificação e manejo de podridão aquosa (*Pythium*), mofo branco (*Sclerotinia* sp.), podridão branca (*Sclerotium* sp.), podridão seca (*Fusarium* sp.), sarna prateada, requeima, pinta preta;

Fitossanidade/Vírus - identificação e manejo de novos vírus (*Crinivírus*, *Begomovírus*, *Vira cabeça*) e prospecção e manejo de Zebra Chips;

Fitossanidade/Nematóides - manejo de pipoca (*Meloidogyne*) e da pinta (*Pratylenchus*), controle biológico como opção de manejo;

Fitossanidade/Pragas - manejo de larva alfinete, larva minadora, traça, mosca branca, tripses, psílídeos, *Nysus* (e identificação), controle biológico como opção de manejo, e monitoramento por feromônios;

Herbicidas - eficiência em plantas hospedeiras, e suas relações com as viroses e tiririca, seletividade (molécula X variedades), residual em solo e tubérculos;

Lavadeiras - redução de quantidade de água, tratamentos para reuso de água e destinação correta de tubérculos descartados;

Embalagens - utilização de materiais descartáveis para evitar contaminação ao meio ambiente, automação de ensacamento e uso único de embalagens;

Sustentabilidade - manejo fitossanitário com adequado, uso de rotação de culturas, uso de pivôs centrais priorizando a análise quanto à compactação do solo.

Demandas de pós-colheita:

Armazenamento - descobrimento de anti brotantes, variedades que armazenam, e manejo;

Processamento – desenvolvimento de novos produtos com praticidade e agregação de valor, aumento de consumo de batata (tipo lanche), opções para microondas e para o churrasco, transformação de descartes em produtos industrializados;

Mercado - opção de atacado, varejo, pré-prontos, e in natura;

Mídia - Pesquisa e análise do que foi publicado na mídia visual, virtual e escrita.

Também foi sugerida a capacitação em manejo de armazenamento de sementes em câmara fria.

Ao longo da apresentação das demandas, foi ressaltado que para o devido atendimento das mesmas, é necessário a interação das instituições de pesquisa com a cadeia da batata e demais setores públicos e privados, esperando-se solução de problemas, geração de tecnologias, sustentabilidade da produção de batata no Brasil, prosperidade de todos os segmentos nacionais da cadeia da batata, fortalecimento e modernização das instituições de pesquisas, geração de empregos, satisfação e saúde aos consumidores, e competitividade da cadeia brasileira da batata. Em seguida, foram apresentadas propostas para, dentre as demandas, apontar as prioridades imediatas com base no que se tem de infraestrutura, recursos humanos e fontes de recurso.

Na sequência, foi apresentada a situação atual e a demanda por variedades, a relação da produção total e o destino do produto, variedades comumente produzidas no Brasil e suas aptidões de uso, reações do uso destas variedades e as mudanças ocorridas ao longo dos anos, e levantada a indagação sobre o porquê de apenas duas variedades dominarem por tanto tempo o mercado do Brasil. A apresentação do representante da ABBA foi analisada com exposição de resultados de uma pesquisa sobre opção dos consumidores quanto às principais variedades produzidas no Brasil, feita por um estudante da UNESP, em Botucatu-SP, que devem ser repetidas em outras regiões do país para servir de fonte de informação para o desenvolvimento de novas ações e variedades.

Na sequência, foi apresentado pela Embrapa oportunidades de parceria Embrapa-ABBA, ações atuais e proposta de novas atividades, que incluíram: a genética como ponto central, zoneamento de áreas para produção de batata e de semente, armazenamento e atividades do núcleo de alimentos, conhecimento e boas práticas de produção de semente e boas práticas de produção de batata, serviços do laboratório de análise de semente, capacitação em cultura de tecidos e capacitação de responsáveis técnicos-RTs, e formação de profissionais em produção de batata.

Foi destacada a importância de intensificar a

integração Embrapa-ABBA, e propostos avanços, tais como a realização de ensaios de clones avançados e até mesmo de populações clonais em gerações de seleção em regiões produtoras, visando desenvolvimento de cultivares para processamento na forma de palitos congelados e para o mercado fresco.

Temas gerais apontados por participantes

A importância de estudos sobre o zoneamento para a cultura da batata, considerando este um estudo de complementação da potencialidade natural das regiões produtoras, no qual são realizadas análises do zoneamento agroclimático e observações de potenciais riscos à cultura com base no histórico de ocorrência de eventos climáticos.

A necessidade de capacitação, atualização e reciclagem (curso para RTs e atualizações sobre a cultura), esforço na etapa de produção e promoção de semente, manuais da qualidade baseado na ISO 17.025. Neste tema, foi comentado sobre os serviços e a falta de mão de obra no Laboratório de Cultura de Tecidos da Embrapa, e também sobre treinamentos já prestados a produtores da cadeia da batata.

Foram sugeridas a realização de testes de nutrição de clones elite e a antecipação de algumas avaliações ainda nas gerações clonais de seleção do programa de melhoramento.

Os serviços como plataformas móveis e de diagnóstico enquanto produtos, foram mencionados.

Na proposta de variedades pela ABBA, no caso do clone F183-08-01, foi recomendada a avaliação do mercado antes do lançamento, e verificação do que não agradou em materiais que já foram lançados.

Encaminhamentos

Representantes da ABBA reiteraram a realização de avaliação de clones avançados em áreas de produtores associados, capacitação técnica e capacitação de RTs em legislação de batata consumo e semente, mas destacando que trabalhar juntos é o que fará a diferença, e proposto o desenvolvimento de variedade com denominação da ABBA, utilizando estratégia diferenciada para ganhar o mercado, tomando como exemplo aquela utilizada do melão “em redinha”.

A Cheia Geral da Embrapa Clima Temperado propôs a construção de um Programa para Aliança da Inovação da Cadeia Brasileira da Batata, trabalhando nas ações para atender demandas da cadeia, em genética e manejo da

produção. Para isso, deverá ser constituído um grupo de trabalho, para montar uma proposta Embrapa-ABBA, a ser submetida a financiadores (BNDES, FINEP).

COLABORADORES



Foto 2. (Paulo Lanzeta): Grupo trabalhando

Leve mais **qualidade**
para a sua **Lavoura!**



INQUIMA
Nutrição e Agrotecnologia
www.inquima.com.br